



BOLETIM TÉCNICO Nº 001/2006

PROJETO DE EXTENSÃO: "ORGANIZAÇÃO DOS DADOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO INMET-UNEMAT DE TANGARÁ DA SERRA – MT, PARA USO NO ENSINO, NA PÉQUISA E NA COMUNIDADE LOCAL."

NÍVEIS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM TANGARÁ DA SERRA-MT NOS ANOS DE 2003 A 2006¹

VELA², R. H. N.; NIED³, A. H.; PINTO⁴, J. P.; VENDRUSCULO⁴, M. C.; SÁVIO⁴, L.

INTRODUÇÃO

A precipitação é o resultado final do vapor d'água que se condensou e se transformou em gotas de dimensões suficientes para quebrar a tensão de suporte e cair. Essa água em trânsito entre nuvem e solo, chamada chuva, vem aparentemente regular seu aspecto quantitativo para cada local no globo, mas sua distribuição, durante o ciclo anual é declaradamente irregular (OMETTO, 1981).

Segundo GARRIDO (1982), o que condiciona os regimes pluviométricos na Região Centro-Oeste, são os fatores latitude e altitude e a ação das massas Continental Equatorial proveniente da Amazônia, a Tropical Atlântica, com origem na área de alta pressão do Atlântico Sul, e a massa oriunda de anticiclone polar. A quantidade e a distribuição de chuvas que ocorrem anualmente em uma região determinam o tipo de vegetação natural e também o tipo de exploração agrícola possível (PEREIRA, 2002).

Por ser de suma importância o suprimento de água aos seres vivos, a precipitação adquire importância vital, ainda mais quando se trata de uma região agrícola como a de Tangará da Serra. Diante disso, o trabalho objetivou o estudo dos níveis de precipitação ocorridos na região de Tangará da Serra no período de janeiro de 2003 a maio de 2006.

¹ Trabalho publicado com recursos de Extensão da UNEMAT;

² Bolsista PROEC, Aluno do Curso de graduação em Agronomia da UNEMAT Campus de Tangará da Serra - MT

³ Orientador e Coordenador, Engº Agrº M. Sc., Professor do Departamento de Agronomia, UNEMAT *Campus* de Tangará da Serra - MT. CEP 78.300-000, Tangará da Serra, MT, E-mail: astornied@unemat.br

⁴ Co-autores, Professores da UNEMAT de Tangará da Serra - MT



MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas informações da Estação Meteorológica Automática do INMET, situada na área didático experimental do *Campus* da UNEMAT – Tangará da Serra – MT, Latitude 14°37'10" S, Longitude 57°29'09" O e 387 m acima do nível do mar. O período considerado estendeu-se de janeiro de 2003 a abril de 2006.

Os dados meteorológicos foram coletados em regime horário na estação automática diariamente, entre os quais, a precipitação pluviométrica. Esses dados foram enviados através do satélite para a base de dados do INMET, que posteriormente os retornou, diariamente, para a UNEMAT em arquivos em formato de texto. Estes foram carregados e organizados em planilhas eletrônicas e, em seguida, realizou-se uma análise crítica para a confecção de figuras que ilustram a precipitação pluviométrica acumulada (mm.mês^{-1}) nos 40 meses de estudo.

RESULTADOS

Na Figura 1 são apresentados os níveis de precipitação pluviométrica mensal acumulada desde janeiro de 2003 a abril de 2006. Observa-se, nitidamente, a presença de uma estação chuvosa, de outubro a abril, e outra seca, de maio a setembro. Isso deve-se, principalmente, a influência das massas de ar que atuam na região (Pereira et al., 2002; Garrido et al., 1982). Na estação chuvosa predominam massas de ar continentais equatoriais, oriundas da região amazônica, são quentes e carregadas com vapor d'água. Na estação seca a massa de ar que atua é tropical marítima, apresentando temperatura do ar mais amenas e menores níveis de vapor d'água.

Entre os anos estudados verificou-se que no ano de 2004 ocorreram os menores índices pluviométricos, com um total de 1.101,2 mm contra 2.050,8 mm em 2003 e 1.370,6 mm em 2005. Considerando os diferentes meses do ano em 2003 ocorreram os maiores níveis de precipitação dos anos estudados. Os meses de junho e julho apresentam os menores níveis de precipitação para o município de Tangará da Serra, onde, dos três anos, apenas registrou-se precipitação em um ano em cada mês.

Ainda, na mesma figura, considerando apenas o mês de dezembro dos diferentes anos, em 2004 somente precipitou 111,8 mm, o menor nível dos anos estudados. No mesmo ano, o mês de março apresentou uma precipitação muito semelhante ao que se registrou nos meses de junho e julho. Para o mês de abril, em 2006 ocorreu a maior lâmina de precipitação nos quatro anos, o que representa, em média, mais de 8 mm.dia^{-1} . Isso mostra que a precipitação pluviométrica nesse ano de 2006 se estendeu além do período normal.

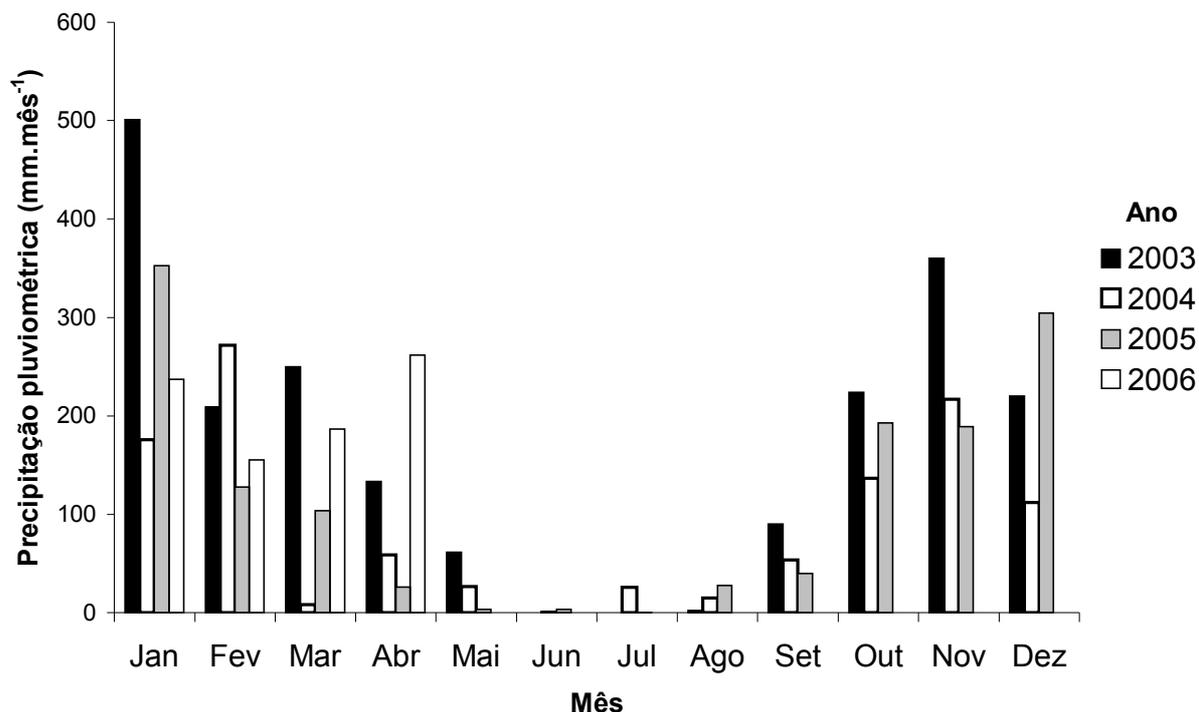


Figura 1. Precipitação pluvial mensal acumulada no período de janeiro de 2003 a abril de 2006 na região de Tangará da Serra-MT. Tangará da Serra, 2006.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam claramente uma estação chuvosa, de outubro a março, e outra seca, de abril a setembro. Dos anos estudados, o ano de 2003 apresentou os maiores níveis de precipitação pluviométrica.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARRIDO, W. E, AZEVEDO, L. G. de, JUNIOR, M. J. **O clima da região dos cerrados em relação a agricultura.** Circular Técnica nº 9, julho de 1982. EMBRAPA-CPAC.

OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal.** São Paulo: Agronômica Ceres, 1981. 440 p.

PEREIRA, A. R, ANGELOCCI, L. R, SENTELHAS, P. C. **Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas.** Guaíba: Agropecuária, 2002. 478 p.